CADERNO DE INDICADORES DE RESULTADOS-CHAVE

2024-2027

SEBRAE

Atualizado em 22/11/2024

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – *SEBRAE*
SGAS 605, Conjunto A Asa Sul, CEP 70.200-904, Brasília, DF
www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

José Zeferino Pedrozo
Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Décio Nery de Lima
Diretor-Presidente

Bruno Quick Lourenço de Lima
Diretor Técnico

Margarete de Castro Coelho
Diretora de Administração e Finanças

UNIDADE DE ESTRATÉGIA E TRANSFORMAÇÃO (UGE)

André Silva Spínola
Gerente

Aretha Alexandra P.G. Trindade Zarlenga
Gerente-Adjunto

EQUIPE TÉCNICA

Núcleo Estratégia e Planejamento
Aline Soares Silva
Denise Rodrigues Silva
Julio Cesar Motta
Mara Rubia Oliveira de Abreu
Maura Miraglia Caixeta
Nayara Moreira Rosa
Newton Roberto de Lima Júnior
Wesley Oliveira Aguiar

Núcleo Monitoramento e Avaliação
Andreia Moreira Barbosa
Jacques Leite Santiago
Marcelo Hallai Vieira
Thiago Carrijo de Sousa

Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento
Denis Pedro Nunes
Karina Santos de Souza
Kennyston Costa Lago
Marco Aurélio Bedê
Shayane dos Santos Cordeiro

Núcleo Inteligência de Dados
Emanuel Elias Ferreira
Jéssica Braga Lakiss Gusmão
Lucas de Melo Alves
Maurício Magalhães Hildebrand
Thalisson Martins Sousa

Sumário

APRESENTAÇÃO.....4

INTRODUÇÃO.....5

1. MATURIDADE DIGITAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS.....7
2. VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL REAL DO EMPREENDEDOR.....9
3. FATURAMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS.....10
4. COMPETITIVIDADE DOS NEGÓCIOS.....12
5. SOBREVIVÊNCIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS.....14
8. EMPREENDEDORISMO DOS SUB-REPRESENTADOS.....15
9. PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NAS COMPRAS PÚBLICAS.....17
10. MUNICÍPIOS RECONHECIDOS PELA EFETIVIDADE DA SUA AGENDA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO.....18
11. PROPORÇÃO DE CRÉDITO UTILIZADO PELO PN EM RELAÇÃO AO SALDO TOTAL DE CRÉDITO PJ.....19
12. FACILITAR ABERTURA E FECHAMENTO DAS EMPRESAS.....20

APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico atual do Sebrae prioriza gerar impactos positivos no ambiente de negócios, na vida dos empreendedores e nos territórios e biomas, alinhando-se às três Missões definidas. Para isso, foram estabelecidos oito Objetivos qualitativos e aspiracionais, com o propósito de mobilizar todo o Sistema Sebrae e demais agentes envolvidos.

O alcance desses Objetivos é avaliado por meio de indicadores chamados *Key Results* (KR) ou Resultados-Chave. A definição, mensuração e monitoramento desses KRs oferecem subsídios quantitativos para avaliar se o Planejamento Estratégico está sendo devidamente executado. No entanto, é importante destacar que, na maioria dos casos, o Sebrae, atuando isoladamente, não consegue gerar impactos significativos nos Resultados-Chave. Assim, torna-se essencial mobilizar e colaborar com agentes externos ao Sistema.

Este documento consolida as fichas dos indicadores, promovendo um entendimento unificado dos Resultados-Chave entre todos os colaboradores do Sistema Sebrae. A partir dessas definições, os resultados serão mensurados com periodicidade mensal ou anual, conforme consta na ficha de cada indicador. Esses dados alimentarão rotinas de monitoramento e avaliação, permitindo ajustes de rota ou a priorização de iniciativas com maior potencial de impacto nos Resultados-Chave.

INTRODUÇÃO

Este caderno apresenta os 10 KRs do Planejamento Estratégico 2024-2027 que possuem ficha elaborada. Há 6 Resultados-chave cujas fichas estão em elaboração. São eles:

1. Jovens que Empreendem por Escolha (KR 06)
2. Formalização dos Pequenos Negócios (KR 07)
3. Competitividade dos Pequenos Negócios nas Econômicas Portadoras de Futuro (KR 14)
4. Tripé (território / ecossistema / economias portadoras de futuro) instalado no território (KR 15)
5. Ecossistemas Ativados (KR 16)
6. Pequenos Negócios de Economias Portadoras de Futuro (KR 17)

Este documento parte da Unidade de Estratégia e Transformação (UGE) do Sebrae Nacional e se ramifica para as demais Unidades de Negócio e Estados. A UGE atualizará este documento à medida que as demais fichas forem elaboradas.

Os 10 indicadores de Resultado-chave são distribuídos nas dimensões da cadeia de impacto institucional:

1. Efetividade
2. Eficácia
3. Eficiência Operacional

Para cada Indicador é feita a seguinte estruturação da informação:

NOME DO INDICADOR

Missão	Registra o nome da missão definida no planejamento estratégico 2024-2027 à qual o indicador se vincula
Objetivo	Registra o nome do objetivo definido no planejamento estratégico 2024-2027 ao qual o indicador se vincula
Cadeia de Impacto Institucional	Vinculação considerando as dimensões da Cadeia de Impacto Institucional: 1) Efetividade // 2) Eficácia // 3) Eficiência Operacional
Definição	Registra de forma sintética o que o indicador busca medir
Fórmula de Cálculo Sebrae UF	Ilustra o cálculo necessário para contabilizar o resultado no Sebrae/UF
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	Ilustra o cálculo necessário para contabilizar o resultado para o Sistema Sebrae
Forma de Cálculo	Registra as regras de contabilização necessárias para computar corretamente os valores necessários para o cálculo do indicador
Unidade de Medida	Registra qual será a unidade de medida padrão atribuída para mensurar o resultado do indicador
Polaridade	Registra o resultado do indicador: se maior, melhor, ou se menor, melhor
Periodicidade de Medição	Registra a frequência em que o resultado do indicador é mensurado
Unidade Gestora	Registra a Unidade responsável pelos resultados do indicador
Fonte de Origem dos Dados	Registra o sistema ou documento de origem dos dados. Dados são os valores atribuídos àquilo que se escolheu quantificar
Disponibilidade dos Dados	Registra os anos a partir dos quais há disponibilidade dos dados

Fonte de Publicação do Resultado	Registra a fonte (sistema, documento) em que o resultado do indicador é disponibilizado
Prazo de Inserção / Publicação do Consolidado no Leme	Registra quando o consolidado dos dados – o resultado do indicador – é disponibilizado

1. MATURIDADE DIGITAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Missão	Ampliação do empreendedorismo transformador
Objetivo	Tornar os negócios prósperos, longevos, mais produtivos e competitivos por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados.
Cadeia de Impacto Institucional	Contribuição para os Pequenos Negócios
Definição	Aumentar a maturidade digital de x para y. O nível de maturidade digital dos Pequenos Negócios é mensurado pelo grau de implementação de um conjunto de atributos que abrangem "boas práticas digitais" e "tecnologias habilitadoras".
Fórmula de Cálculo Sebrae/UF	$$IMD\ na\ UF\ = \frac{\sum_{i=1}^{n_{UF}} IMD\ dos\ Pequenos\ Negócios\ da\ UF}{n_{UF}}$$ $$IMD\ do\ Pequeno\ Negócio\ = \sum_{i=1}^{a} Nota\ do\ atributo_a$$ n_{UF}: Número de Pequenos Negócios participantes da pesquisa e que pertencem à UF em questão, com suas respectivas ponderações. IMD do Pequeno Negócio: Consiste no somatório das notas atribuídas pelo PN respondente para cada um dos atributos avaliados na pesquisa. $Nota\ do\ atributo_a$: Nota atribuída por cada PN respondente da pesquisa para o atributo a avaliado na pesquisa. a: Número de atributos avaliados na pesquisa.
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	$$IMD\ no\ Brasil\ = \frac{\sum_{i=1}^{n_{BR}} IMD\ dos\ Pequenos\ Negócios\ do\ BR}{n_{BR}}$$ $$IMD\ do\ Pequeno\ Negócio\ = \sum_{i=1}^{a} Nota\ do\ atributo_a$$ n_{BR}: Número total de Pequenos Negócios participantes da pesquisa, com suas respectivas ponderações.
Forma de Cálculo	A metodologia do Índice de Maturidade Digital (IMD) a ser utilizado foi desenvolvida pela Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em parceria com o SebraeNA. Trata-se de um indicador composto que aborda "boas práticas digitais" e "tecnologias habilitadoras". O índice classifica o nível de maturidade digital das empresas a partir da avaliação de atributos (a) contidos na pesquisa, cada qual recebe nota de 0 a 4. Quanto maior a pontuação do IMD da empresa, mais maduro digitalmente é o negócio. Na 1ª edição da pesquisa realizada em abril/maio de 2024 foram avaliados um total de 20 atributos, resultando em uma escala de IMD do negócio de 0 a 80 pontos. O indicador será aplicado ao conjunto dos Pequenos Negócios (PN), por meio de pesquisa amostral de âmbito nacional para o monitoramento do ambiente. O IMD será inicialmente calculado para cada PN participante da pesquisa e, em seguida, será realizada uma média dos índices, levando em consideração as respectivas ponderações de cada respondente na amostra. O mesmo indicador poderá ser aplicado também em diagnósticos/projetos/programas específicos.

Unidade de Medida	Pontos	*Polaridade*	Maior, Melhor

Periodicidade de Medição	Anual	*Unidade Gestora*	Unidade de Competitividade
Fonte de Origem dos Dados	Pesquisa Maturidade Digital dos Pequenos Negócios	*Disponibilidade dos Dados*	A partir de 2024
Fonte de Publicação do Resultado	Sistema Leme	*Prazo de Inserção / Publicação do Consolidado no Leme*	Até janeiro do ano seguinte ao fechamento do indicador

2. VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL REAL DO EMPREENDEDOR

Missão	Ampliação do empreendedorismo transformador
Objetivo	Tornar os negócios prósperos, longevos, mais produtivos e competitivos por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados.
Programa Nacional	Impulsionar Negócios
Definição	Variação do rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal dos Donos do Negócio (Empregadores e Conta Própria) ao longo de um período de 12 meses.
Fórmula de Cálculo Sebrae/UF	$$Variação\ do\ Rendimento\ Médio\ Mensal\ Real\ na\ UF = \left(\frac{Rendimento\ Médio\ Mensal\ do\ Empreendedor\ na\ UF\ em\ t_1}{Rendimento\ Médio\ Mensal\ deflacionado\ do\ Empreendedor\ na\ UF\ em\ t_0} - 1\right) * 100$$
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	$$Variação\ do\ Rendimento\ Médio\ Mensal\ Real\ no\ BR = \left(\frac{Rendimento\ Médio\ Mensal\ do\ Empreendedor\ no\ BR\ em\ t_1}{Rendimento\ Médio\ Mensal\ deflacionado\ do\ Empreendedor\ no\ BR\ em\ t_0} - 1\right) * 100$$
Forma de Cálculo	Aumentar de "x" para "y" o rendimento médio do empreendedor equivale a obter uma variação % da Renda Média, a partir da divisão y/x (ou variação % da Renda Média do empreendedor), onde "y" é a "Renda Média do Empreendedor em t_1" (no período final) e "x" é a "Renda Média do Empreendedor em t_0" (no período inicial), exclusive o fator 1 da divisão. Os valores originais de rendimento médio mensal serão obtidos a partir dos dados da PNAD (IBGE), em termos nominais, por meio da variável "Rendimento mensal habitual do trabalho principal para pessoas de 14 anos ou mais de idade" (campo VD4016), dos indivíduos cuja ocupação principal (campo VD4007) é "Empregador" ou "Conta Própria". Esta variável também é conhecida como "Rendimento Médio Primário". O valor do rendimento médio em t_0 será deflacionado pelo IPCA acumulado nos 12 meses até t_1, colocando assim ambos os valores (t_0 e t_1) em uma mesma base real. Desta forma, o indicador mensurará a variação real do Rendimento Médio Mensal dos Empreendedores, em %, no espaço de 12 meses. O indicador será calculado anualmente, com base em dados referentes ao IV trimestre de cada ano da PNAD Contínua, cuja data de referência é 31 de dezembro. As informações sobre o rendimento dos empreendedores estão contidas nos microdados da PNAD, a serem gerados pela UGE. Os índices de deflação correspondentes são disponibilizados pelo IBGE na mesma página onde estão os microdados da PNAD. As variáveis aqui utilizadas de rendimento e dos índices deflatores seguem as Notas Técnicas da PNAD do IBGE de maio/15 atualizada em 16/10/2018 e NT 03/202.

Unidade de Medida	Percentual	*Polaridade*	Maior, Melhor
Periodicidade de Medição	Anual	*Unidade Gestora*	UGE
Fonte de Origem dos Dados	IBGE/PNAD Contínua Trimestral	*Disponibilidade dos Dados*	A partir de 2024
Fonte de Publicação do Resultado	Sistema Leme	*Prazo de Inserção / Publicação do Consolidado no Leme*	Até março do ano seguinte ao fechamento do indicador

3. FATURAMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Missão	Ampliação do Empreendedorismo Transformador
Objetivo	Tornar os negócios prósperos, longevos, mais produtivos e competitivos por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados
Definição	Percentual de Pequenos Negócios que indicaram um aumento em seu faturamento ao longo de um ano.
Fórmula de Cálculo Sebrae/UF	$$\%\ Indicação\ de\ aumento\ do\ faturamento\ na\ UF = \frac{\sum_{i=1}^{n_t} \%\ Indicação\ de\ aumento\ do\ faturamento\ na\ UF_{i,t}}{n_t}$$ Sendo: $$\%\ Indicação\ de\ aumento\ do\ faturamento\ na\ UF_{i,t} = \frac{\sum Pequenos\ Negócios\ que\ indicaram\ aumento\ no\ faturamento\ na\ UF_{i,t}}{\sum Pequenos\ Negócios\ na\ UF_{i,t}} * 100$$ Como variável base para contabilização das métricas do indicador, utilizar-se-á os pesos de ponderação por UF e porte, calculados para cada empresa participante da pesquisa Pulso. n_t: Número de edições da pesquisa Pulso que ocorreram no ano de referência t. $\sum Pequenos\ Negócios\ que\ indicaram\ aumento\ no\ faturamento\ na\ UF_{i,t}$: Total de Pequenos Negócios da UF que indicaram aumento no faturamento ao longo de um ano, considerando o universo de empresas avaliadas na i-ésima edição da pesquisa Pulso que ocorreu no ano de referência t. $\sum Pequenos\ Negócios\ na\ UF_{i,t}$: Total de Pequenos Negócios da UF, considerando o universo de empresas avaliadas na i-ésima edição da pesquisa Pulso que ocorreu no ano de referência t.
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	$$\%\ Indicação\ de\ aumento\ do\ faturamento\ no\ BR = \frac{\sum_{i=1}^{n_t} \%\ Indicação\ de\ aumento\ do\ faturamento\ no\ BR_{i,t}}{n_t}$$ Sndo: $$\%\ Indicação\ de\ aumento\ do\ faturamento\ no\ BR_{i,t} = \frac{\sum Pequenos\ Negócios\ que\ indicaram\ aumento\ no\ faturamento\ no\ BR_{i,t}}{\sum Pequenos\ Negócios\ no\ BR_{i,t}} * 100$$ Como variável base para contabilização das métricas do indicador, utilizar-se-á os pesos de ponderação por UF e porte, calculados para cada empresa participante da pesquisa Pulso. n_t: Número de edições da pesquisa Pulso que ocorreram no ano de referência t. $\sum Pequenos\ Negócios\ que\ indicaram\ aumento\ no\ faturamento\ no\ BR_{i,t}$: Total de Pequenos Negócios no Brasil que indicaram aumento no faturamento ao longo de um ano, considerando o universo de empresas avaliadas na i-ésima edição da pesquisa Pulso que ocorreu no ano de referência t. $\sum Pequenos\ Negócios\ no\ BR_{i,t}$: Total de Pequenos Negócios no Brasil, considerando o universo de empresas avaliadas na i-ésima edição da pesquisa Pulso que ocorreu no ano de referência t.
Forma de Cálculo	A pesquisa Pulso é realizada pelo SEBRAE Nacional e o indicador calcula o percentual de Pequenos Negócios que indicaram um aumento em seu faturamento ao longo de um ano, considerando o universo total de Pequenos Negócios avaliados na pesquisa. Este será

medido após o fechamento da coleta de dados da última pesquisa Pulso realizada no ano de referência do indicador, levando em conta os resultados de todas as pesquisas realizadas nesse ano. Os cálculos serão feitos pela UGE/NA com os dados coletados.

A metodologia de apuração da Pesquisa Pulso para este indicador considera a seguinte pergunta de percepção: "*Comparando este mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior. Como ficou o seu faturamento?*

a. *Aumentou*
b. *Diminuiu*
c. *Permaneceu igual*
d. *Não sei ainda/Não quero responder*".

A proporção de quem indicou "Aumentou", considerando os pesos da ponderação por UF e porte definidos pela UGE, define o percentual (%) de indicação de aumento no faturamento. O resultado anual será dado pela média simples dos resultados obtidos em todas as edições da pesquisa no ano.

Unidade de Medida	Percentual	*Polaridade*	Maior, Melhor
Periodicidade de Medição	Anual	*Unidade Gestora*	UGE
Fonte de Origem dos Dados	Pesquisa Pulso	*Disponibilidade dos Dados*	A partir de janeiro de 2022.
Fonte de Publicação do Resultado	Sistema Leme	*Prazo de Inserção / Publicação do Consolidado no Leme*	Até março do ano seguinte ao fechamento do indicador.

4. COMPETITIVIDADE DOS NEGÓCIOS

Missão	Ampliação do empreendedorismo transformador
Objetivo	Tornar os negócios prósperos, longevos, mais produtivos e competitivos por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados.
Cadeia de Impacto Institucional	Contribuição para os Pequenos Negócios
Definição	É a capacidade das empresas em trabalhar fatores e recursos a fim de aumentar sua produtividade e promover inovação em busca de vantagens competitivas e sustentabilidade. O índice de competitividade está agrupado em quatro dimensões: i) Inovação e Adaptabilidade; ii) Mercado e Clientes; iii) Custos e Lucratividade e iv) Processos, qualidade e produtividade.
Fórmula de Cálculo Sebrae/UF	$\boldsymbol{ICO\ na\ UF} = \frac{\sum_{j=1}^{n_{UF}} ICO_j}{n_{UF}}$, onde $ICO_j = \frac{\sum_{i=1}^{19}(l_i \times P_i)}{\sum_{i=1}^{19} P_i}$ n_{UF} – Número de Pequenos Negócios participantes da pesquisa primária e que pertencem à UF em questão; ICO_j – Índice de Competitividade da empresa j; l_i – Pontuação do indicador i; P_i – Peso do indicador i. Cada indicador i (PNP, IPD, IES, EGM, PEX, CEF, CRM, EBC, ICD, IEE, ERE, LUC, EFP, LGL, PRT, INI, INQ, CHQ ou CFO) tem sua fórmula e regras de pontuação detalhadas no Anexo deste documento.
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	$\boldsymbol{ICO\ no\ BR} = \frac{\sum_{j=1}^{n_{BR}} ICO_j}{n_{BR}}$, onde $ICO_j = \frac{\sum_{i=1}^{19}(l_i \times P_i)}{\sum_{i=1}^{19} P_i}$ n_{BR} – Número total de Pequenos Negócios participantes da pesquisa primária.
Forma de Cálculo	O Índice Competitividade (ICO) será mensurado pela UGE/NA em conjunto com UCOMP/NA, tendo em vista os Pequenos Negócios (incluindo MEI, ME, EPP). Dos 19 indicadores que compõem o ICO[1], 14 serão levantados por meio de pesquisa primária "Competitividade dos Pequenos Negócios", e 5 serão coletados de fontes de dados secundárias. Todos os indicadores utilizados possuem a mesma escala de pontuação de 0 a 5. Eles remetem tanto a práticas e resultados internos das empresas quanto à evolução do status da economia local onde a empresa está inserida. O valor do índice possui escala de pontuação de 0 a 100. A análise estatística dos indicadores e a atribuição de seus respectivos pesos na composição do índice foram calculadas por uma matriz de correlação obtida a partir do primeiro cálculo do Índice de Competitividade, realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), e seus valores estão detalhados no seu Produto 5 – Notas Metodológicas. Dentro da Dimensão Inovação e Adaptabilidade, temos os indicadores: Participação de novos produtos nas Receitas (PNP); Investimento em P&D (IPD); e Investimento em Sustentabilidade (IES). Na dimensão Mercado e clientes temos: escala geográfica do mercado (EGM); Participação de exportações nas Receitas (PEX); Crescimento do emprego formal (CEF); Crescimento da renda média (CRM); Evolução da base de clientes (EBC); Inserção do comercio digital (ICD) e Inserção econômica externa (IEE). Na dimensão Custos e Lucratividade temos: Evolução das receitas (ERE); Lucratividade (LUC); Endividamento Fiscal Público (EFP); Logística local (LGL). Na dimensão

[1] Para acessar o anexo com os detalhes de cada indicador, basta selecionar a ficha do KR 04 ou o KR 13 no site datasebrae.com.br/kr

	Processos, qualidade e produtividade temos: Produtividade do trabalho (PRT); Investimento em infraestrutura (INI); Investimento em qualificação (INQ); Capital humano qualificado (CHQ) e Composição de fornecimento (CFO). Resultados por UF e por setor de atividade em nível nacional para análise de competitividade nos segmentos.		
Unidade de Medida	Pontos	*Polaridade*	Maior, Melhor
Periodicidade de Medição	Anual	*Unidade Gestora*	Unidade de Competitividade
Fonte de Origem dos Dados	Pesquisa primária e outras fontes secundárias	*Disponibilidade dos Dados*	A partir de 2024
Fonte de Publicação do Resultado	Sistema Leme	*Prazo de Inserção / Publicação do Consolidado no Leme*	Até janeiro do ano seguinte ao fechamento do indicador

5. SOBREVIVÊNCIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Missão	Ampliação do empreendedorismo transformador
Objetivo	Preparar pessoas em métodos de gestão contemporânea e atitude empreendedora para estarem aptas à transformação em sua vida e seu ambiente
Definição	Percentual de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) atendidas (*market share*) pelo Sebrae no ano.
Fórmula de Cálculo Sebrae/UF	$$\hat{S}_{UF}(t) = \prod_{i \mid t_i<t} \left(1 - \frac{d_i}{n_i}\right)$$ t_i todos os tempos observados na UF (em meses) inferiores à 2 anos (24 meses); d_i é o número de empresas baixadas na UF no tempo t_i; n_i é o número de empresas que não estavam baixadas na UF até t_i.
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	$$\hat{S}_{BR}(t) = \prod_{i \mid t_i<t} \left(1 - \frac{d_i}{n_i}\right)$$ t_i todos os tempos observados no BR (em meses) inferiores à 2 anos (24 meses); d_i é o número de empresas baixadas no BR no tempo t_i; n_i é o número de empresas que não estavam baixadas no BR até t_i.
Forma de Cálculo	As informações são provenientes da base de Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Os dados da Receita Federal do Brasil permitem identificar as empresas que estão baixadas, a data em que a empresa passou a ter essa situação cadastral, assim como sua data de abertura e porte. O indicador considera um recorte na base da Receita Federal, avaliando as empresas abertas em um período de 5 anos em relação ao ano de referência de cálculo do indicador (por exemplo, se o ano de referência para cálculo do indicador for 2023, deve-se considerar empresas abertas, com status de "baixadas" ou "ativas", com datas de abertura de 01/01/2019 a 31/12/2023). Importante destacar que são consideradas apenas empresas mercantis e que sejam Pequenos Negócios (MEI, ME e EPP). A mensuração da sobrevivência das empresas é feita a partir do indicador de Kaplan- Meier, com o tempo de vida de cada empresa sendo calculado em meses. O cálculo pode ser implementado pela função *survfit* do pacote *survival* do *software R*.

Unidade de Medida	Percentual	*Polaridade*	Maior, Melhor
Periodicidade de Medição	Anual	*Unidade Gestora*	Unidade de Competitividade
Fonte de Origem dos Dados	Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil	*Disponibilidade dos Dados*	A partir de 2021
Fonte de Publicação do Resultado	Sistema Leme	*Prazo de Inserção / Publicação do Consolidado no Leme*	Até janeiro do ano seguinte ao fechamento do indicador

8. EMPREENDEDORISMO DOS SUB-REPRESENTADOS

Missão	Ampliação do Empreendedorismo Transformador
Objetivo	Promover a participação equitativa de todos na sociedade por meio do empreendedorismo
Programa Nacional	
Definição	Comparação entre a participação de grupos Sub-Representados (Mulheres, Pretos/Pardos, Baixa Renda e 60+) na população de Donos de Negócio em relação à participação de grupos Sub-Representados na População em Idade Ativa (14 anos ou mais).
Fórmula de Cálculo Sebrae/UF	$Empreend.\ Sub-Representados_{UF} = \left[\frac{\left(\frac{\sum Dono\ de\ Negócio_{UF\ Sub-Representados}}{\sum Dono\ de\ Negócio_{UF}}\right)}{\left(\frac{\sum População\ em\ Idade\ Ativa_{UF\ Sub-Representados}}{\sum População\ em\ Idade\ Ativa_{UF}}\right)}\right] \times 100$
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	$Empreend.\ Sub-Representados_{BR} = \left[\frac{\left(\frac{\sum Dono\ de\ Negócio_{BR\ Sub-Representados}}{\sum Dono\ de\ Negócio_{BR}}\right)}{\left(\frac{\sum População\ em\ Idade\ Ativa_{BR\ Sub-Representados}}{\sum População\ em\ Idade\ Ativa_{BR}}\right)}\right] \times 100$
Forma de Cálculo	Os dados da População em Idade Ativa (PIA) e dos Donos de Negócio (DN) serão obtidos a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Trimestral – PNAD Trimestral, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os grupos Sub-Representados (vulneráveis) que atualmente fazem parte da fórmula contemplam Mulheres, Não Brancos (Pretos /Pardos), Baixa Renda (Até 2 salários mínimos) e pessoas com 60 anos ou mais. Os demais grupos Sub-Representados (LGBTQIAP+, PCD, residentes em regiões de vulnerabilidade socioeconômica e outros) entrarão na fórmula a medida em que as bases de dados forem ampliadas. Define-se "Dono de Negócio" os respondentes da PNAD Trimestral que possuem característica igual à "Empregador" ou "Conta própria" no campo VD4007 ("Posição na ocupação no trabalho principal da semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade"). Define-se "População em Idade Ativa (PIA)" os respondentes da PNAD Trimestral que possuem idade maior ou igual a 14 anos (campo V2009 ["Idade do Morador na data de referência"]); O objetivo do indicador consiste em comparar a participação do grupo dos Sub-Representados (Mulheres, Pretos/Pardos, Baixa Renda e 60 anos ou mais) entre os Donos de Pequenos Negócios em relação ao mesmo público na População em Idade Ativa (PIA). Importante destacar que o filtro de baixa renda será realizado com base no valor do salário-mínimo do mês de dezembro do ano de referência que o indicador será calculado. Junto com o indicador geral dos sub representados será disponibilizado, em lugar específico a ser definido, os indicadores parciais específicos de seus componentes, que, atualmente, são: Mulheres, Pretos/Pardos, Baixa Renda e 60+.

Unidade de Medida	Percentual	Maior, Melhor	Mais próximo de 100, Melhor
Periodicidade de Medição	Anual	Unidade Gestora	Unidade de Diversidade e Inclusão
Fonte de Origem dos Dados	PNAD Trimestral	A partir de 2025	A partir de 2024

Fonte de Publicação do Resultado	Sistema Leme	Até janeiro do ano seguinte ao fechamento do indicador	Até dezembro

9. PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NAS COMPRAS PÚBLICAS

Missão	Governança e estado empreendedor por um ambiente de negócios atrativo.
Objetivo	Tornar o empreendedorismo prioridade em políticas de Estado
Definição	Esse resultado-chave busca comparar o quanto o Estado brasileiro está comprando dos pequenos negócios em relação ao total de suas compras. Avalia o crescimento da participação dos pequenos negócios no total das compras públicas feitas por Municípios, Estados e Governo Federal
Fórmula de Cálculo Sebrae/UF	$PN\ nas\ compras\ púbicas\ _{UF} = \frac{\sum compras\ públicas\ de\ PN\ localizados\ na\ UF}{\sum compras\ públicas\ totais\ na\ UF}$ Onde: $\sum compras\ públicas\ de\ PN\ localizados\ na\ UF$: consiste no valor total de compras públicas de Pequenos Negócios realizadas na UF, considerando as esferas Estadual e Municipal; $\sum compras\ públicas\ totais\ na\ UF$: consiste no valor total de compras públicas realizadas na UF, independente do porte, considerando as esferas Estadual e Municipal.
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	$PN\ nas\ compras\ públicas\ no\ Brasil = \frac{\sum compras\ públicas\ de\ PN\ no\ Brasil}{\sum compras\ públicas\ totais\ no\ Brasil}$ Onde: $\sum compras\ públicas\ de\ PN\ no\ Brasil$: consiste no valor total de compras públicas de Pequenos Negócios, considerando as esferas Federal, Estadual e Municipal; $\sum compras\ públicas\ totais\ no\ Brasil$: consiste no valor total de compras públicas, independente do porte, considerando as esferas Federal, Estadual e Municipal.
Forma de Cálculo	Serão utilizados os valores disponibilizados no Painel de Compras do Governo Federal, os processos de compras públicas homologados (Fonte: http://paineldecompras.economia.gov.br/licitacao-sessao). No cálculo por UF, serão consideradas a compras públicas das esferas estaduais e municipais (no numerador e no denominador. No caso do Brasil, serão consideradas as compras públicas das esferas federais, estaduais e municipais (no numerador e denominador). O fechamento do indicador será realizado quando estiverem disponíveis os primeiros dados consolidados do ano anterior. O termo "Pequenos Negócios" na fórmula considera ME, EPP, MEI e agricultura familiar.

Unidade de Medida	Percentual	*Polaridade*	Maior, Melhor
Periodicidade de Medição	Anual	*Unidade Gestora*	Unidade de Desenvolvimento Territorial
Fonte de Origem dos Dados	Painel de Compras do Governo Federal	*Disponibilidade dos Dados*	A partir de março de 2024
Fonte de Publicação do Resultado	Sistema Leme	*Prazo de Inserção / Publicação do Consolidado no Leme*	Até dezembro

10. MUNICÍPIOS RECONHECIDOS PELA EFETIVIDADE DA SUA AGENDA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Missão	Governança e estado empreendedor por um ambiente de negócios atrativo.
Objetivo	Tornar o empreendedorismo prioridade em políticas de Estado
Definição	Esse resultado-chave avalia o quanto os municípios estão se dedicando a criar e implementar uma agenda de empreendedorismo e inovação.
Fórmula de Cálculo Sebrae/UF	$$Municípios\ reconhecidos\ na\ UF_{empreendedorismo\ e\ inovação} = \frac{\sum municípios\ reconhecidos\ na\ UF}{total\ de\ municípios\ da\ UF} \times 100$$ Municípios reconhecidos na UF: quantidade de municípios da UF aderentes ao Tema Indutor Cidade Empreendedora do Programa Nacional Transformar Juntos em pelo menos 3 eixos, sendo um deles o eixo de Inovação e Sustentabilidade.
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	$$Municípios\ reconhecidos\ no\ Brasil_{empreendedorismo\ e\ inovação} = \frac{\sum municípios\ reconhecidos\ no\ Brasil}{total\ de\ municípios\ do\ Brasil} \times 100$$ Municípios reconhecidos no Brasil: quantidade de municípios do Brasil aderentes ao Tema Indutor Cidade Empreendedora do Programa Nacional Transformar Juntos em pelo menos 3 eixos, sendo um deles o eixo de Inovação e Sustentabilidade.
Forma de Cálculo	Utilizaremos as informações presentes no tema indutor Cidade Empreendedora do programa nacional Transformar Juntos, para um universo total de 5604 municípios brasileiros (5568 municípios + Fernando de Noronha + 35 RAs do DF) . Para que o município seja considerado como possuindo uma agenda ampla de fomento ao empreendedorismo, deverá ter adesão de pelo menos 3 eixos do Cidade Empreendedora, sendo um dos 3 eixos, obrigatoriamente, o de Inovação e Sustentabilidade.

Unidade de Medida	Percentual	*Polaridade*	Maior, Melhor
Periodicidade de Medição	Mensal	*Unidade Gestora*	Unidade de Desenvolvimento Territorial (UDT)
Fonte de Origem dos Dados	Painel Cidade Empreendedora	*Disponibilidade dos Dados*	A partir de janeiro de 2024
Fonte de Publicação do Resultado	Sistema Leme	*Prazo de Inserção / Publicação do Consolidado no Leme*	Janeiro do ano seguinte ao fechamento do indicador

11. PROPORÇÃO DE CRÉDITO UTILIZADO PELO PN EM RELAÇÃO AO SALDO TOTAL DE CRÉDITO PJ

Missão	Governança e estado empreendedor por um ambiente de negócios atrativo.
Objetivo	Tornar o empreendedorismo prioridade em políticas de Estado
Definição	Proporção de crédito utilizado pelo PN em relação ao saldo total de crédito PJ.
Fórmula de Cálculo Sebrae/UF	$Proporção\ do\ saldo\ de\ crédito\ de\ PN\ na\ UF\ em\ relação\ ao\ saldo\ total\ de\ crédito\ PJ\ (\%) = \left(\frac{Saldo\ de\ crédito\ de\ PN\ na\ UF_{ano}}{Saldo\ de\ crédito\ total\ BR\ de\ PJ_{ano}}\right) x\ 100$
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	$Proporção\ do\ saldo\ de\ crédito\ de\ PN\ no\ BR\ em\ relação\ ao\ saldo\ total\ de\ crédito\ PJ\ (\%) = \left(\frac{Saldo\ de\ crédito\ de\ PN\ no\ BR_{ano}}{Saldo\ de\ crédito\ total\ BR\ de\ PJ_{ano}}\right) x\ 100$
Forma de Cálculo	De acordo com o BACEN, em dez/22, o estoque de crédito concedido aos PN foi de R$429 bilhões. Isto equivale a 19,8% do **estoque total de crédito** (saldo de crédito) concedido às PJ no país (vide tabelas SGS 25711, 25712, 27309 e 20540). Os dados sobre o saldo de crédito para PN, categorizados por porte e por UF, são encontrados nas tabelas SGS 25747 a 25758, 25909 a 25923, 25925 a 25951, 26610 a 26619 e 27327 a 2743. A informação relativa ao saldo total da carteira de crédito de PJ possui periodicidade mensal, enquanto os dados referentes aos PN são trimestrais. Como o dado mensura o estoque acumulado, os dados do saldo total de crédito de PJ serão de dezembro do ano de referência, já os dados dos PN serão do 4º trimestre do ano de referência. Para aumentar a participação dos PN no estoque total de crédito, é preciso que o estoque dos PN cresça acima da média do mercado. A cada ano, a unidade gestora irá: (1) atualizar a estimativa destes indicadores para os períodos anteriores; e (2) irá calcular a estimativa de crescimento médio do estoque de crédito do mercado para o ano vigente, para que o Sistema Sebrae possa definir uma meta de variação superior à esta estimativa.

Unidade de Medida	Percentual	*Polaridade*	Maior, Melhor
Periodicidade de Medição	Anual	*Unidade Gestora*	Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros
Fonte de Origem dos Dados	BACEN	*Disponibilidade dos Dados*	A partir de 2016
Fonte de Publicação do Resultado	Sistema Leme	*Prazo de Inserção / Publicação do Consolidado no Leme*	Até 30 dias após o fechamento do indicador nacional (estimativa em abril do ano vigente)

12. FACILITAR ABERTURA E FECHAMENTO DAS EMPRESAS

Missão	Governança e estado empreendedor por um ambiente de negócios atrativo.
Objetivo	Simplificar, desonerar e agilizar o dia a dia do empreendedor
Definição	Esse resultado-chave avalia o quanto o Estado está se dedicando facilitar o processo de abertura e fechamento de empresas. Contribuindo assim para a simplificar, desonerar e agilizar o dia a dia do empreendedor.
Fórmula de Cálculo Sebrae/UF	$$Percepção\ de\ facilidade\ para\ abrir\ empresas\ na\ UF = \frac{\sum Notas\ em\ relação\ à\ Percepção\ de\ facilidade\ para\ abrir\ empresas\ na\ UF}{n_{UF1}}$$ $$Satisfação\ com\ o\ processo\ de\ abertura\ e\ fechamento\ na\ UF = \frac{\sum Notas\ em\ relação\ à\ Satisfação\ com\ o\ processo\ de\ baixa\ de\ empresa\ na\ UF}{n_{UF2}}$$ A fórmula final é: $$Satisfação\ com\ o\ processo\ de\ abertura\ e\ fechamento\ na\ UF = \frac{Percepção\ facilidade\ para\ abrir\ empresas\ na\ UF + Satisfação\ com\ o\ processo\ de\ baixa\ de\ emp}{2}$$
Fórmula de Cálculo Sistema Sebrae	$$Percepção\ de\ facilidade\ para\ abrir\ empresas\ no\ BR = \frac{\sum Notas\ em\ relação\ à\ Percepção\ de\ facilidade\ para\ abrir\ empresas\ no\ BR}{n_{BR1}}$$ $$Satisfação\ com\ o\ processo\ de\ abertura\ e\ fechamento\ no\ BR = \frac{\sum Notas\ em\ relação\ à\ Satisfação\ com\ o\ processo\ de\ baixa\ de\ empresa\ no\ BR}{n_{BR2}}$$ A fórmula final é: $$Satisfação\ com\ o\ processo\ de\ abertura\ e\ fechamento\ no\ BR = \frac{Percepção\ facilidade\ para\ abrir\ empresas\ no\ BR + Satisfação\ com\ o\ processo\ de\ baixa\ de\ emp}{2}$$
Forma de Cálculo	As informações serão provenientes de pesquisa *online* com uma amostra de micro e pequenas empresas, onde os empreendedores avaliarão os processos de abertura e fechamento de empresas. Em 2023 o Sebrae em parceria com MDIC realizou a 1ª edição da pesquisa, que apontou que os processo de fechamento (efetuar baixa da empresa), e o processo de abertura são os considerados mais difíceis. A mensuração é a nota média dada pelos empresários, em uma escala de 0 a 10, para as seguintes perguntas: 1) "Dê uma nota de 0 a 10 para sua satisfação com o processo de baixa da empresa" e 2) "Dê uma nota de 0 a 10 para sua percepção sobre a facilidade para abrir empresas no país.".

Unidade de Medida	Pontos (0 a 10)	*Polaridade*	Maior, Melhor
Periodicidade de Medição	Anual	*Unidade Gestora*	Unidade de Políticas Públicas (UPP)
Fonte de Origem dos Dados	Pesquisa *Online* "Processo de Registro e Legalização de Empresas	*Disponibilidade dos Dados*	A partir de agosto de 2023
Fonte de Publicação do Resultado	Sistema Leme	*Prazo de Inserção / Publicação do Consolidado no Leme*	Janeiro do ano seguinte ao fechamento do indicador

SEBRAE